

A Diocese de Aveiro tem presentemente 206 seminaristas. No Seminário de Calvão, destinado ao 1.º Ciclo Liceal, entraram em Outubro 80 alunos; no Seminário de Aveiro encontram-se os alunos do 2.º e do 3.º Ciclo (108) e ainda 5 alunos que, tendo terminado o 7.º ano do Curso Liceal, agora iniciaram os estudos especificamente eclesiais.

Os Estudos Eclesiásticos, correspondendo aos estudos dum curso superior, duram seis anos e estão divididos em dois ciclos: o Ciclo Propedéutico (dois anos) e o Ciclo Geral (quatro anos).

O Ciclo Geral funciona em Lisboa, em dois estabelecimentos de ensino superior eclesial: na Universidade Católica e no Instituto Superior de Estudos Eclesiásticos (ISEE), criado pelas Congregações Religiosas.

Dos 13 alunos da Diocese de Aveiro que se encontram matriculados nestes estabelecimentos, 11 frequentam a Universidade Católica e 2 o Instituto dos Religiosos. Esses alunos encontram-se assim distribuídos: 1 no 4.º ano do Ciclo Geral; 3 no 2.º ano; 3 no 1.º ano; e 6 no 2.º ano do Ciclo Propedéutico.

De futuro não teremos em Lisboa alunos a frequentar o Ciclo Propedéutico, a não ser que se modifiquem substancialmente as actuais circunstâncias. Os estudos correspondentes a este Ciclo realizar-se-ão em Aveiro. Assim acontece, como já foi dito, com os alunos matriculados no 1.º ano dos Estudos Eclesiásticos.

Os alunos da Diocese de Aveiro que frequentam os estabelecimentos de ensino superior eclesial de Lisboa têm residido no Seminário dos Olivais, pertencente ao Patriarcado de Lisboa, onde recebem a formação espiritual requerida num candidato ao sacerdócio. Ai recebem, até à data da fundação da Universidade Católica, a formação intelectual. Por outras palavras: o Seminário dos Olivais foi, até ao fim do ano lectivo de 1967-68, não só lugar de residência dos alunos do Patriarcado e de outras Dioceses, mas ainda centro de estudos, onde eram professadas as matérias do programa. A partir do ano lectivo de 1968-69 os alunos, continuando a residir e a realizar a sua formação espiritual no Seminário dos Olivais, passaram a ir às aulas às instituições há pouco indicadas. A figura do Seminário dos Olivais passou a ser semelhante, sob este aspecto, à do Pontifício Colégio Português em Roma, donde os alunos que ali residem partem a frequentar as várias Instituições de cultura eclesial existentes na Cidade Eterna.

NOVA FIGURA NO SEMINÁRIO

Essa nova configuração do Seminário dos Olivais levou a sua equipa directiva a propor, com bastante insistência, que a Diocese de Aveiro (e, em princípio, tam-

CONT. NA QUINTA PAGINA

CHEFE DO DISTRITO

Faz hoje precisamente um ano que o sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães tomou posse, em Lisboa, das altas funções de Governador Civil de Aveiro, para o exercício de segundo e honrosíssimo mandato. Amanhã, dia 9, passa igual data sobre o festivo acontecimento que foi a sua chegada a esta cidade.

«Correio do Vouga» cumprimenta o Chefe do Distrito e deseja que da sua inteligência, do seu prestígio e do seu dinamismo só resultem benefícios para as nossas terras.

ENTRE MAR E CÉU

CRÓNICA DE BORDO POR MANUEL CAETANO FIDALGO

A viagem continua... Sobre as ondas e debaixo do arco livre do firmamento, pois não há neste caminho outra coisa para os nossos olhos, ávidos sempre de imagens novas e diferentes,

mesmo estranhas, vigorosas e fortes. Ao longe, de quando em vez, apenas um aceno de vida em qualquer barco que vai por aí ao seu destino. Para além do barulho contínuo e monótono dos potentíssimos motores, nem uma asa de pássaro, nem uma voz de criança, nem a alegria de uma cantiga, nem o desespero de uma praga. Céu e mar a todas as horas, em cada nova manhã ou pela noite pesada e longa. Mas o mar e o céu nos bastam para que o espírito se recolha e se distraia ao mesmo tempo. Eu, por mim, não duvido: assaltam-me interioridades profundas, chego à raiz dos próprios pensamentos e dou comigo na contemplação da obra que Deus fez grande e bela para os homens; aqui, até me fico a supor que Deus podia ter mandado aos anjos que criassem as flores e as aves e todas as maravilhas que recobrem a face da terra — mas o céu e o mar, isso

foi com Ele de certeza.

A bordo, nada falta. O Comandante do «Príncipe Perfeito» — homem aprumado, marinheiro distinto e cristão integral — os seus oficiais e o Presidente do Congresso (e aqui se ajusta uma palavra ao trabalho e à permanente solicitude da Secretária do Dr. Mário Damas Mora, a simpática Maria Vitória Ludovice) não permitiriam que faltasse fosse o que fosse. Mas nem uns nem outros podem dar-nos a única coisa que vai sendo arreliadamente escassa em toda a viagem: o sol. E eu, verdade seja, contava com ele, queria banhar-me de sol até mesmo dentro dos ossos, contra as arremetidas de uma velha e teimosa espondilose.

Continua a viagem — e continuam os trabalhos do

CONT. NA ÚLTIMA PAGINA

DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Álvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA * PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO AVEIRO, 7 DE NOVEMBRO DE 1969 * ANO XXXIX * NÚMERO 1972

Panorama da Emigração Portuguesa em 1968

O volume «Estatísticas Demográficas», relativo ao ano de 1968 e muito recentemente publicado pelo Instituto Nacional de Estatísticas, extraímos os seguintes elementos:

Nos 80.452 emigrantes referentes a 1968, contam-se 11.471, já anteriormente emigrados, mas que só então legalizaram a sua situação em Portugal e daqui voltaram a sair como emigrantes.

Os retornados foram 1.385,

menos 168 que no ano anterior. Desses, 1.002 vieram do Brasil e 285 da Venezuela.

Dirigiram-se para a Europa 53.438, ou seja 66,5%, contra 80,3% em 1966 e 69,1% em 1967. A França absorveu 46.515, ou seja, 57,8% do total da emigração e 85% do total da emigração para o Brasil, 4,4% (3,5% em 1967) e no número de 10.841 que se dirigiram para os Estados Unidos da América, predominando os açorianos.

Em relação a 1966, ano em que se atingiu o índice máximo dos últimos decénios, a emigração portuguesa desceu em 1968 em todos os distritos do Continente e Madeira, mas subiu nos dos Açores. Já em relação a 1967 ela foi levemente superior, em 1968, no distrito de Viseu, bem como no de Angra do Heroísmo, sendo bastante acentuada a subida no de Ponta Delgada.

No conjunto dos emigrantes, saíram isolados 33.161 e em família 47.291. Dos isolados, 15.021 eram do sexo feminino. Dos que partiram nas 14.392 famílias emigradas, 16.793 eram acompanhados por 4.933 chefes de família e 30.498 por 9.459 mulheres casadas que iam juntar-se ao respectivo chefe de família anteriormente emigrado.

Quanto ao sexo, registe-se que emigraram 37.413 homens e 43.039 mulheres. Só nos distritos de Braga, Coimbra e Vila

CONT. NA QUINTA PAGINA

MAIS UMA INICIATIVA

ESTUDOS HISTÓRICOS AVEIRENSES

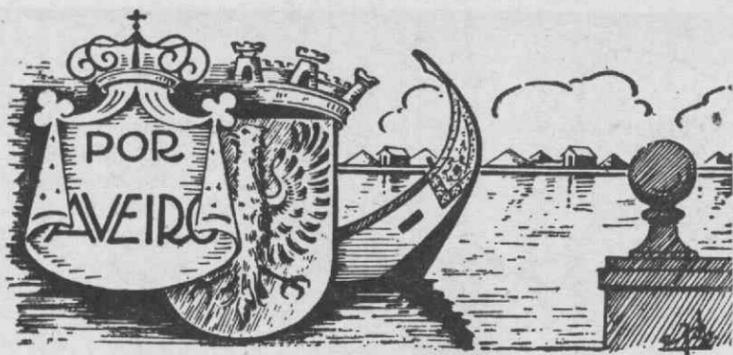
Na reunião da Comissão Municipal de Cultura, do dia 7 de Outubro último, foi sugerida a criação de

CONT. NA PAGINA 6

o homem do mar

entre mar e céu há, por vezes, o drama da luta pela sobrevivência: vai o homem ao mar, enfrentando a tempestade, para colher do mar o pão, alimento de tantos homens tranquilos e distantes. Que aveirense não terá nos olhos, permanentemente, a imagem dos aveirenses que, tantas vezes na tempestade, nos longes da Gronelândia ou da Terra Nova, sacrificam a vida pela nossa vida?! Imagem do homem que todos trazemos nos olhos — é a imagem que reproduzimos aqui: e esta imagem do homem do mar a tinha eu nos olhos, permanentemente, sobre o mar-Atlântico; esta imagem, que só então estaria nos meus olhos, recortou-se, nítida, na quietude de uma paisagem, entre céu e mar, onde só havia céu, onde só havia mar, onde não havia sinal aparente de vida — nem pio de ave, nem garulice de criança, nem alegre cantiga... nem praga de desespero, nem grito de angústia: mas tudo ali se desenhava, entre céu e mar — vida que vinha de dentro a desenharem-se na quietude donde a vida parecia ter fugido.





Exposição do Livro Desportivo

No programa das homenagens ao Director-Geral dos Desportos, promovida pelos clubes do distrito, figura a realização de uma EXPOSIÇÃO DO LIVRO DESPORTIVO nesta cidade, no novo edifício municipal. Julgamos que a iniciativa talvez seja inédita — e consideramo-la desde já feliz a todos os títulos. Sabemos que a bibliografia deste género não é muito extensa, pelo menos em Portugal, e também não será extraordinariamente valiosa. Mas aí está um modo de chamar a atenção para o facto — e é possível que daí resultem porventura estímulos para que a literatura desportiva venha a ser enriquecida. Há jornalistas desportivos, verdadeiros, autênticos, famosos, até entre nós, nesta pequena cidade. E o jornalista não é um escritor? Todavia, quanto a livros, que nós sabemos, não se irá muito longe. Dizem-nos que o certame incluirá cerca de quinhentos. Pouco ou muito, iremos convencer-nos de que o DESPORTO, se pode formar atletas, também poderá formar escritores.

REUNIÃO DE BISPOS EM AVEIRO

Com o nosso Venerando Prelado, com o qual fazem parte da Comissão Episcopal do Clero, estiveram reunidos nesta cidade, no dia 4, os Senhores Bispos de Portalegre e Castelo Branco, D. Agostinho de Moura, e Residencial e Auxiliar de Coimbra, D. Frei Francisco Rendeiro e D. Alberto Cosme do Amaral, respectivamente.

DELEGADO DO I. N. T. P.

Completaram-se sete anos sobre a data da tomada de posse do sr. Dr. Rui Corte Real Amaral como Delegado do I. N. T. P. em Aveiro.

Por tal motivo, foi-lhe prestada homenagem na sede da Delegação.

Falaram: Dr. Nuno Tavares, em nome dos Subdelegados; Joaquim Mourato Fernandes, Adjunto da Inspeção de Trabalho, pelos funcionários; e Carlos Marques Mendes Presidente do Grémio do Comércio.

HOMENAGEM AOS MORTOS DA GUERRA

No próximo dia 11, pelas 11 horas, realizam-se, como de costume, diversas cerimónias de homenagem aos mortos da Grande Guerra. Os actos, promovidos pela Agência de Aveiro, decorrerão junto ao monumento que se encontra na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

CARLOS MENDES: PROCURADOR A CÂMARA CORPORATIVA

O sr. Carlos Marques Mendes, Presidente da Direcção do Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro, acaba de ser eleito para os lugares de Procurador à Câmara Corporativa em representação da Corporação do Comércio para o quadriénio de 1969/1973.

Igualmente foi eleito, junto da mesma Corporação do Comércio, para a Secção do Comércio Retalhista Mixto, em representação da Federação dos Grémios do Comércio do distrito de Aveiro.

Reuniu-se, no dia 31 de Outubro passado, o Conselho Geral do Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro, para apreciação discussão dos orçamentos ordinários para 1970 e suplementar para o corrente ano de 1969.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . MOURA
Sábado . . . CENTRAL
Domingo . . . MODERNA
Segunda-feira . . . ALA
Terça-feira . . . CALADO
Quarta-feira . . . AVENIDA
Quinta-feira . . . SAUDE

BANCO DE PORTUGAL

Foi nomeado Adjunto do Inspector-Chefe do Banco de Portugal o sr. José Francisco Raposo de Montes Palma, que há cerca de cinco anos se encontrava em Aveiro como Agente.

Para o seu lugar foi escolhido o sr. Egas Moniz Mário dos Santos, que estava na Agência do Banco em Portimão.

CRIANÇA ATROPELADA MORTALMENTE

No dia 3, cerca das 11 horas, no lugar de Quintãs, a menor Ana Paulo Fernandes da Silva, de 4 anos, natural de Bustos, filha de António Teixeira da Silva e de Maria da Conceição Fernandes, foi atropelada por um carro ligeiro conduzido pelo sr. Silvério Nunes de Almeida, residente na Gafanha de Aquém.

A criança chegou morta a Hospital da Misericórdia.

OS BEIRÕES RESIDENTES EM AVEIRO VÃO CONFRATERNIZAR

Dizem-nos que são algumas centenas os beirões residentes nesta cidade. Pois eles, ao que nos consta, vão confraternizar. A iniciativa está a despertar muitas simpatias e vai alastrando de uns a outros, entre todos criando laços que até agora não existiam ou que se estreitam mais e mais.

A Delegação de «O Comércio do Porto» em Aveiro patrocina a ideia. Ali se podem dirigir, desde já todos os que pretendem dar a sua adesão.

Também nós, pela nossa parte, aplaudimos a iniciativa, desejando que ela se concretize e constitua uma bela festa de confraternização.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Dia 8 — D. Clarinda Simões da Silva, esposa do sr. Carlos Moreira; Dr. Amílcar Teles Monteiro; Dr. José Vieira Resende; Armando Marques Coutinho; Ângela de Oliveira Marques Ramos, filha do falecido Prof. Abílio Ramos; Maria Ermelinda Tavares Dias, filha do sr. José Maria Dias; Maria de Fátima, filha do sr. Manuel Dinis de Almeida Rebelo; Alice Sardo, filha do sr. Joaquim Maria Sardo; Alberto Afonso, filho do sr. Dr. Paulo Catarino; Pa. dr. Joaquim Mendes Vaz Redondo; Padre Manuel da Silva Simão; Padre Manuel Joaquim Tavares Cirne.

Dia 9 — D. Clementina Lopes Mortágua, esposa do sr. Eng. Sigurd Andreas Kein; D. Arlete do Céu Dias Morais da Silva Marques, esposa do sr. Américo da Silva Marques; D. Maria de Jesus Marques Roque; Ernesto Vieira; Carlos da Maia Sarrazola; Alberto Rodrigues Coutinho.

Dia 10 — D. Maria da Apresentação Regala Correia, esposa do sr. José Carlos Trindade; Dr. Humberto Leitão; Lívio Álvaro Fortes Graça; Mafalda Cintron Castello Branco, filha do sr. D. Francisco Castello Branco; Maria Celeste Ramalho de Melo Albino, esposa do sr. Carlos Manuel Pereira; Henrique Manuel, filho do sr. Major Avelino de Vaz Duarte.

Dia 11 — D. Ana Maria da Silva Calhau, esposa do sr. João Carlos Henriques da Fonseca; João da Silva Cravo Júnior; Orlando Urbano Martins; Dr. José Maria Raposo.

Dia 12 — D. Virgínia Marques Pesseguero; Dr.ª Maria Teresa da Silva Coutinho, filha do sr. Alberto Rodrigues Coutinho; Manuel Alberto Gamelas Simões Vieira e António Júlio Gamelas Simões Vieira, filhos do falecido João Vieira.

Dia 13 — Maria Luísa Correia, filha do sr. Manuel Lima Correia; Luís Maria Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta; Henrique Manuel da Maia Soares, filho do sr. Armando Pereira Soares.

Dia 14 — António Cosme de Paiva; Manuel Alves Vieira; José Fernandes; Maria José de Figuei-

Porto de Aveiro

Navegação

Entradas: — Dia 16 — n/m «Arbedo», de 997 tAB, proveniente de Setúbal, com carga geral em trânsito; n/t português «Rocas», de 1424 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos.

Dia 18 — n/t norueguês «Stainless Transporter», de 1400 tAB, proveniente de Lisboa, em lastro; n/m alemão «Seeadler», de 498 tAB, proveniente de Lisboa, com carga geral em trânsito.

Dia 19 — n/m holandês «Margaretha Smits», de 499 tAB, proveniente do Funchal, com bananas.

Dia 21 — n/m portuguesas «Santa Maria Manuela», de 499 tAB; «Rainha Santa», de 829 tAB; «Capitão José Vilarinho», de 1210 tAB; «Ihavense», de 823 tAB; «Celeste Maria», de 678 tAB; «Vila do Conde», de 714 tAB; «Rio Antuã», de 743 tAB, todos provenientes dos pesqueiros da Terra Nova, com bacalhau fresco.

Dia 22 — n/m islandês «Sela» de 1057 tAB, proveniente de Setúbal, com bacalhau enfardado; n/m portuguesas «Capitão João Vilarinho», de 1188 tAB; «São Jacinto», de 841 tAB; «Avé Maria», de 838 tAB; «Novos Mares», de 846 tAB; «Conceição Vilarinho», de 929 tAB; «Vaz», de 949 tAB, todos provenientes dos pesqueiros da Terra Nova, com bacalhau fresco.

Dia 23 — n/m alemão «Arn-x», de 500 tAB, proveniente de Kenira com carga geral em trânsito; n/m português «São Jorge», de 789 tAB, proveniente dos pesqueiros da Terra Nova, com bacalhau fresco.

Dia 24 — n/t dinamarquês «Ronland», de 300 tAB, proveniente de Bordéus, em lastro; n/m português «Luísa Ribau», de 714 tAB, proveniente dos pesqueiros da Terra Nova, com bacalhau fresco.

Dia 26 — n/m português «Ilha do Porto Santo», de 657 tAB, proveniente do Funchal, com bananas; n/m marroquino «Bruneval», de 870 tAB, proveniente de Kenitra, com carga geral em trânsito; n/m português «Elisabeth», de 782 tAB, proveniente dos pesqueiros da Terra Nova, com bacalhau fresco.

Dia 30 — n/m espanhol «La Cartuja», de 951 tAB, proveniente de Cadiz, em lastro; n/m das ilhas de Fonó, «Reynsatinur», de 266 tAB, proveniente de Torshavn, com bacalhau fresco; n/t português «Sacor», de 1413 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos.

Dia 31 — n/m dinamarquês «Stainless Corrier», de 491 tAB, proveniente de Santander, em lastro.

Saídas — Durante a segunda quinzena de Outubro saíram a barra de Aveiro os navios cargueiros: *Jaimesilva, Roland (2 vezes) Arbedo, Rocas, Stainless, Transporter, Margaretha Smits, Seeadler, Arn X, Sela, Ilha do Porto Santo, Bruneval, La Cartuja e Sacor*, com carregamentos de aguarrás a granel, pasta de papel, borcos de madeira, vinhos a granel e carga geral, cu em lastro; e o navio arrastão da frota bacalhadeira, «João Ferreira», para Lisboa, para aparelhar, com destino aos pesqueiros de bacalhau.

Movimento de entradas

Terão entrada, durante o mês de Outubro, no porto de Aveiro, 42 navios, dos quais 22 com bandeira nacional e 20 com bandeira estrangeira e que totalizaram 32 061 tAB, ou seja o equivalente a 763 tAB de tonagem média por navio.

GOVERNADOR CIVIL

Deve regressar amanhã de Lisboa, para onde partiu na segunda-feira última, o Governador Civil de Aveiro.

Na terça-feira, o Chefe do Distrito tomou parte na reunião do Ministro da Interior com todos os Governadores Cívicos do Continente e das Ilhas Adjacentes. Nos dias seguintes, ocupou-se, em vários Ministérios, de assuntos de interesse para o distrito.

CONFRARIA DO SANTÍSSIMO DA GLÓRIA

Na terça-feira da próxima semana, dia 11, a Confraria do Santíssimo Sacramento da freguesia da Glória manda celebrar missa em sufrágio das almas dos irmãos falecidos, na Igreja da Sé, às 19 horas. Outras cerimónias têm início às 18,30 horas.

— Amanhã, dia 8, vai ser eleita a nova direcção para os anos de 1970/72. O acto decorre no salão da igreja, pelas 18 horas.

QUEM VIAJA

Para Paris e Londres, com alguma demora, seguiram o Deputado Dr. Manuel José Homem de Melo, de Águeda, e sua esposa.

Ainda as Eleições

NÚMERO DE VOTOS PARA CADA CANDIDATO

UNIÃO NACIONAL

Dr. Henrique Veiga de Macedo — 79.911
Dr. Joaquim de Pinho Brandão — 79.867
Dr. Lopo de Carvalho Cancela de Abreu — 79.693
Dr. Manuel Homem Ferreira — 79.966
Dr. Manuel José Homem de Melo — 79.880
Dr. Manuel Marques Soares — 80.006

OPOSIÇÃO DEMOCRÁTICA

Dr. Alcides Strecht Monteiro — 11.040
Dr. Almor Pires Viegas — 11.040
Dr. Álvaro Pedrosa de Seça Neves — 11.041
Dr. Carlos Manuel da Natividade Candal — 11.042
Dr. Francisco Marques Lima — 11.043
Dr. José Rodrigues Pereira Rosmaminho — 11.042

Provas da Associação de Futebol de Aveiro

BUSTELO: primeira equipa a pontuar em terreno alheio

Em diversos campos do distrito iniciou-se, no domingo, novo Campeonato Regional da I Divisão, promovido pela Associação de Futebol de Aveiro, no qual o Bustelo esteve em evidência ao conseguir uma igualdade a dois tentos no campo de Paços de Brandão. Todos os outros pelões terminaram com triunfos das turmas visitadas.

Resultados — Paços de Brandão — Bustelo, 2-2; S. Roque — Pejão, 2-0; Oliveira do Bairro — Anadia, 3-1; Águeda — Valonguense, 2-1; Ovarense — Cucujães, 4-0; Paivense — Arrifanense, 2-0; Esmoriz — Mealhada, 3-0; Estarreja — S. João de Ver, 3-1.

Jogos para domingo — Bustelo — Estarreja, Pejão — Paços de Brandão, Anadia — S. Roque, Valonguense — Oliveira do Bairro, Cucujães — Águeda, Arrifanense — Ovarense, Mealhada — Paivense e S. João de Ver — Esmoriz.

RESERVAS

Nos três jogos, resultados idênticos

A contar para a primeira jornada do Regional de Reservas (Zona A) realizaram-se, na tarde de sábado, três encontros que forneceram os resultados seguintes: Ovarense — Lamas, 1-0; Valecambrense — Oliveirense, 1-0; Beira Mar — Feirense, 1-0.

Jogos para sábado — Lamas — Valecambrense, Oliveirense — Beira Mar e Feirense — Lourosa.

BEIRA MAR, 1 FEIRENSE, 0

Jogo no Estádio Mário Duarte, dirigido por Angelo Tavares, da Comissão Distrital de Aveiro.

Beira Mar — Diamantino; Bernardino, Viriato, Marçal e Marques; Rocha e Cândido; Jerónimo (Lázaro), Armando, Eduardo e José Manuel.

Feirense — Quirino; Neves, Teté, Cândido e Sobreiro; Leite, Eugénio e Barão; Fernando, Terezo e Ribeiro.

A superioridade dos locais em domínio, que não em técnica, manifestou-se durante toda a partida.

Eduardo, aos quatro minutos do segundo período marcou o único gol do jogo, após excelente jogada de Cândido e Armando. Arbitragem sem problemas.

JUNIORES

Para o Distrital de Juniores, jogaram-se no domingo os desafios referentes à ronda n.º 1, nas séries A, B e C e jornada n.º 5, na série D, nos quais se distinguiram as equipas do Feirense, Lamas, Arrifanense, Oliveirense, Alba e Anadia, que ganharam em terreno alheio. Os resultados gerais foram os que seguem:

Série A — Lourosa — Feirense, 0-1; P. Brandão — Lamas, 1-3; Espinho — Esmoriz, 2-0.

Série B — S. Roque — Arrifanense, 1-4; Cesarense — Oliveirense, 0-3; Sanjoanense — Bustelo, 7-0.

Série C — Vista Alegre — Beira Mar, 4-0; Ovarense — Estarreja, 5-1; Cucujães — Alba, 0-8.

Série D — Mealhada — Águeda, 2-0; Oliveira do Bairro — Gafanha, 5-2; Valonguense — Anadia, 1-2.

Jogos para domingo

Série A — Feirense — P. Brandão, Esmoriz — Lourosa e Lamas — Espinho.

Série B — Arrifanense — Ce-

sarense, Bustelo — S. Roque e Oliveirense — Sanjoanense.

Série C — Beira Mar — Ovarense, Alba — Vista Alegre e Estarreja — Cucujães.

Série D — Águeda — Pampilhosa, Gafanha — Mealhada e Oliveira do Bairro — Anadia.

Nesta Série a classificação é a seguinte: Anadia, 12 pontos; Valonguense, 11; Mealhada, 9; Pampilhosa e Águeda, 8; Oliveira do Bairro, 7; Gafanha, 5.

JUVENIS

Para esta competição, disputou-se, na manhã de domingo, a segunda jornada, tendo-se evidenciado, como visitantes, o Feirense e o Arrifanense. De destacar as goleadas do Beira Mar e do Valecambrense, mas em casa. Os resultados foram os seguintes:

Série A — Valecambrense — Bustelo, 5-0; Lourosa — Arrifanense, 0-0; Sanjoanense — Arouca, 2-0; Cucujães — Espinho, 2-1; S. Roque — Feirense, 1-7.

Série B — Ovarense — Estarreja, 3-1; Avanca — Anadia, 1-0; Beira Mar — Alba, 7-1; Oliveirense — Águeda, 4-1.

Comandam as respectivas séries as turmas da Sanjoanense e do Avanca, com seis pontos.

Jogos para domingo — Série A — Arouca — Valecambrense, Bustelo — Arrifanense, Espinho

— Sanjoanense, Feirense — Cucujães e Lourosa — S. Roque.

Série B — Anadia — Ovarense, Estarreja — Gafanha, Alba — Avanca e Águeda — Beira Mar.

BEIRA MAR, 7 ALBA, 1

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob a direcção do juiz de campo aveirense Saldanha Ferreira.

BEIRA MAR — Francisco (Anibal); Armando I, Américo, Armando II e Raul (Edgar); Vitor e Gamelas (Humberto) Mendes, Anívio, Mário e Jorge.

ALBA — Alexandre (David); Martins, Jorge, David (Vitor) e Aguiar; Valentim e Américo; Alfredo Dias, Carlos Jorge e Avelino.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores — Armando I (1), Humberto (1), Mendes (1), Anívio (1) e Mário (3), pelo Beira Mar, Valentim goleou pelo Alba.

Os beiramarenses, senhores de uma superioridade evidente, exerceram sempre vantagem que foi concretizada num desnível acentuado, a partir do segundo tempo, motivado pela falta de serenidade da equipa visitante, mas que retribuiu a forma como a partida decorreu.

Alexandre abandonou o terreno e Aguiar foi expulso.

Arbitragem de fraco nível técnico para jogos de juvenis.



Os Nacionais voltam à normalidade

Após nova interrupção motivada pelo jogo inter-selecções da Suíça e de Portugal, recomeçam no próximo domingo os Nacionais de Futebol, com os seguintes jogos:

I DIVISÃO

União de Tomar — Barreirense, Vitória de Setúbal — Porto, Braga — Varzim, Sporting — Benfica, — Boavista — Guimarães, C. U. F. — Belenenses, Leixões — Académica.

II DIVISÃO

Zona Norte	Zona Sul
Beira Mar — Espinho	Farense — União de Santarém
Gouveia — Leça	Atlético — Seixal
Vizela — Tirsense	Luso — Portimonense
Marinhense — Sanjoanense	Torriense — Peniche
Salgueiros — Famalicão	Montijo — Sintrense
Penafiel — Torres Novas	Sesimbra — Oriental
U. de Lamas — Acad. de Viseu	Lusitano — Tramagal

Nacional da III Divisão

VALECAMBRENSE E COVILHÃ O «DUO» COMANDANTE DA ZONA B

Nos encontros de domingo a contar para a Zona B do Nacional da III Divisão, houve resultados surpreendentes, pelo menos em três campos. Só na partida Covilhã — Gonçalves, o desfecho terá correspondido ao comportamento anterior dos grupos.

Começando pelo êxito do Valecambrense em terreno adversário, os semi-êxitos do Lourosa, em Mira, e do Celoricense, em Mortá-

gua, são, sem dúvida, resultados que não se previam. Também a derrota tangencial do Alba, em Coimbra, frente ao União local, equipa sempre difícil de vencer no seu reduto, é de destacar.

Resultados — Covilhã — Gonçalves, 7-0; Marialvas — Valecambrense, 0-1; Vildemoninhos — P. do Castelo, 1-0; União de Coimbra — Alba, 2-1; Oliveirense — Pinhelenses, 1-0; Mortágua — Celoricense, 0-0; Ala Arriba — Lourosa, 2-2; Guarda — Feirense, 1-0.

Classificação — Valecambrense e Covilhã, 7 pontos; União de Coimbra e Oliveirense, 6; Alba, Lourosa, Ala Arriba e Vildemoninhos, 5; Marialvas, Guarda e Mortágua, 4; Feirense e Celoricense, 2; Penalva do Castelo e Gonçalves, 1; Pinhelenses, 0.

Jogos para domingo — Covilhã — Guarda, Feirense — Marialvas, Valecambrense — Vildemoninhos, Penalva — União de Coimbra, Alba — Oliveirense, Pinhelenses — Mortágua, Celoricense — Ala Arriba e Gonçalves — Lourosa.

Andebol de 7 TOTOBOLA

CONCURSO N.º 11

16 de Novembro de 1969

A nossa chave:

Barreirense-Leixões	...	1
Porto-U. Tomar	...	1
Varzim-Setúbal	...	1
Guimarães-Sporting	...	2
Académica-Cuf	...	1
Leça-Beira Mar	...	x
A. Viseu-Salgueiros	...	2
T. Novas-Lamas	...	1
Seixal-Farense	...	2
Portimonense-Atlético	...	1
Sintrense-Torriense	...	1
Oriental-Montijo	...	1
Tramagal-Sesimbra	...	1

Dia 15 — Campo do Cucujães — às 21.30 horas.

Sanjoanense — Espinho
Cucujães — Beira Mar

Dia 22 — Pavilhão de S. João da Madeira — às 21.30 horas.

Espinho — Cucujães
Sanjoanense — Beira Mar

Dia 29 — Pavilhão de Aveiro — às 21.30 horas.

Sanjoanense — Cucujães
Espinho — Beira Mar

Dia 6 de Dezembro — Pavilhão de Espinho — às 21.30 horas.

3.º Classif. — 4.º Classif.
1.º » — 2.º »

Ciclismo

JOAQUIM ANDRADE, CAMPEÃO AVEIRENSE DE «PERSEGUIÇÃO» EM «VELOCIDADE» TRIUNFOU MANUEL LOTE

No domingo de manhã decorreram, na pista do Sangalhos, os Campeonatos Regionais de Perseguição e de Velocidade, para Profissionais e Populares, organizados pela Associação de Ciclismo de Aveiro. Participaram quatro estradistas, dois em cada categoria, todos em representação do clube bairradino.

Em «Velocidade», triunfou Manuel Lote, que bateu o consagrado Joaquim Andrade. Na prova de «Perseguição» deu-se o inverso: vitória de Joaquim Andrade sobre Manuel Lote.

Em Populares, os triunfos foram igualmente repartidos: Arnaldo Santiago venceu em «Velocidade», seguido de Mário Rocha, tendo este triunfado em «Perseguição» e classificando-se Arnaldo Santiago em segundo lugar.

Hóquei em Patins

Campeonato Metropolitano da II Divisão (Zona Norte)

Na segunda ronda da competição em curso, o Beira Mar foi batido, no sábado à noite, no Pavilhão do Infante de Sagres, no Porto, por 20-1, pelo Académico Portuense.

Os números do marcador indicam, claramente, a falta de nível técnico e tático da equipa visitante.

No outro encontro da jornada, o Infante de Sagres venceu, em Espinho, a Académica local, por 3-0.

Nos jogos efectuados na terça-feira, a contar para a terceira jornada, última da primeira volta desta fase, registaram-se os seguintes desfechos:

Beira Mar — Infante de Sagres, 1-8; Académica de Espinho — Académico do Porto, 1-1.

Classificação — Académico do Porto, 8 pontos; Infante de Sagres, 7; Académica de Espinho, 6; Beira Mar, 3.

BEIRA MAR, 1 INFANTE DE SAGRES, 8

Jogo no ringue do Alboi, dirigido pelo portuense Fernando Pinto. As equipas alinharam e marcaram:

BEIRA MAR — Arroja (Macedo); Jorge, Gil, Maia, Menício, Camilo e Albertino (1).

INFANTE DE SAGRES — Valdemar (Tavares); José Manuel (3), Rendeiro (2), Pedro (1), Dinis (2), Aires e Beirão.

Ao intervalo os portuenses venciam por 7-0.

Foi facilitada, na primeira parte, a marcação dos golos portuenses. No segundo tempo, o Beira Mar reagiu e equilibrou a partida de modo a igualar os golos do período.

Arbitragem bem conduzida.

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS REGIONAIS

Prosseguiram no último fim de semana os Campeonatos Regionais da Associação de Basquetebol de Aveiro.

Resultados — Seniores: Sanga-

lhos, 51 — Esgueira, 63.

Juniors: Sanjoanense, 18 — Illiabum, 53; Sangalhos, 31 — Esgueira, 38.

Juvenis: Internato, 35 — Beira Mar, 17; Sangalhos, 22 — Galitos, 25; Sanjoanense, 21 — Esgueira, 62.

Feminino: Esgueira, 27 — Illiabum, 19; Galitos, 19 — Sanjoanense, 31.

Classificações

Seniores — Galitos, 4 pontos; Esgueira e Sangalhos, 2; Sanjoanense, 1.

Juniors — Illiabum, 5 pontos; Esgueira e Galitos, 4; Sangalhos, 3; Sanjoanense, 2.

Juvenis — Galitos, 8 pontos; Esgueira e Illiabum, 7; Beira Mar e Sangalhos, 6; Internato e Sanjoanense, 4.

Feminino — Sanjoanense e Esgueira, 2 pontos; Illiabum e Galitos, 1.

Jogos para amanhã

Pavilhão de Aveiro — às 21 horas — Esgueira-Sanjoanense (juniores) e Esgueira-Sanjoanense (seniores), às 22.15 horas.

Pavilhão de Ilhavo — às 21 horas — Illiabum — Galitos (juniores).

Jogos para domingo

Juvenis — Beira Mar — Illiabum, Galitos — Internato e Esgueira — Sangalhos no Pavilhão de Aveiro, respectivamente, às 9, 10 e 11 horas.

Feminino — Pavilhão de Ilhavo — Illiabum — Galitos, às 17 horas.

Pavilhão de S. João da Madeira — Sanjoanense — Esgueira, às 17 horas.

GALITOS, 19 SANJOANENSE, 31

Jogo no Pavilhão de Aveiro, na tarde de domingo, dirigido pela dupla José Calisto — Raul Gonçalves.

Galitos — Ana Maria, Isabel (7), Irene (4), Maria José (8) e Iracy.

Sanjoanense — Fernanda (4), Carmem (10), Madalena, Isabel (6), Cristina (9), Vanda e Preciosa (2).

Ao intervalo, o Galitos venceu por 10-9.

No primeiro tempo a partida foi muito equilibrada, abusando ambas as equipas do bater de bola. No segundo tempo, a Sanjoanense mais rápida e mais certa nos lançamentos ao cesto, conseguiu um triunfo justo.

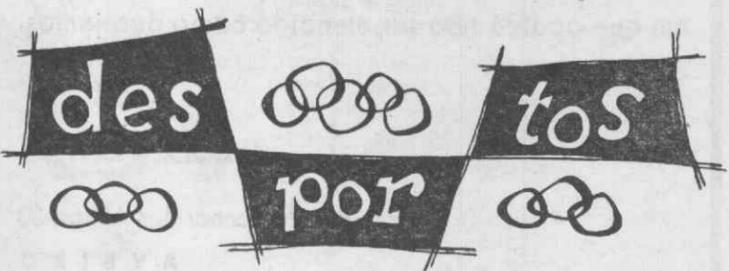
Arbitragem sobre o fraco mas imparcial.

Pesca

III CONCURSO INTER-SÓCIOS DA SOCIEDADE RECREIO ARTÍSTICO

Em prosseguimento do calendário de provas que contam para o seu campeonato interno, a Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico promove no próximo domingo, na praia da Barra, o III Concurso Inter-Sócios.

A concentração será feita no Forte da Barra pelas 7,30 horas, iniciando-se a prova uma hora depois.



UMA PÁGINA DE JOSÉ DE MATOS



SALREU

No dia 28 de Outubro, no Cais da Esteiro de Salreu, quando descia dum carro de junco, que acabara de carregar, Manuel Rodrigues Soares Capela, da Rua de São Martinho, fracturou uma perna. Já se encontra em sua casa.

Os solenes officios, promovidos pela Irmandade das Almas, na tarde de Todos os Santos, tiveram a colaboração do Grupo Coral de Salreu; a nossa Banda acompanhou o romagem ao Cemitério. Foi orador o Pároco de Cacia.

No dia de Finados, por volta das 11.30 horas, uma delegação do Regimento de Infantaria 10 de Aveiro, comandada pelo Alferes Manuel Augusto Marques da Silva, nosso conterrâneo, veio ao cemitério prestar homenagem ao ex-soldado Bernardino Figueiredo Marques, morto em 21 de Abril de 1969, na Guiné, em defesa da Pátria, e aqui sepultado em 31 de Maio passado.

No lugar do Couto, com 80 anos, no dia 3, faleceu António Maria Rebelo, mais conhecido por António Paiteiro, natural de Veiros, viúvo de Maria José da Silva.

O Centro de Assistência Paroquial continua a registar ofertas; são de notar as seguintes: Manuel da Luz Bastos, da Cavada, na despedida para a Venezuela, 500\$00; Manuel Rodrigues Saramago, da Cavada, 250\$00; Domingos Pinto Pereira, do Senhor do Terço, 50\$00; do pequeno leilão do primeiro domingo de Outubro, 800\$00. A favor do Centro reverte o saldo do Festival do Outono, promovido pela «Comunidade dos Jovens Cristãos» em 4 de Outubro, no Cine Teatro de Estarreja, na importância de 7.354\$50. O Centro tem à sua conta: 194.906\$70.

No próximo dia 9 perfaz dez anos que faleceu, na Ladeira, Joaquim Maria Rodrigues Amaro, dos velhos músicos, pai de João e de Manuel Maria Amaro, ausentes na América do Norte, beneméritos insignes dos Bombeiros V. de Estarreja, do Hospital V. de Salreu e da nossa igreja, e de Maria Augusta Amaro, da Ladeira, e de Maria do Carmo Amaro, da Cavada.

Tudo se prepara para uma celebração condigna do nosso padroeiro, no dia 11 deste mês.

OLIVEIRINHA

Passa o seu 22.º aniversário natalício no próximo dia 14 o nosso conterrâneo Manuel de Oliveira Paiva, que no momento se encontra a prestar serviço militar em Angola. É filho do sr. D. Alegria Marques de Oliveira e do sr. Manuel Paiva. Por intermédio do «Correio da Vouga», de que é assinante, saúda seus pais, irmãos, sobrinhos, restantes familiares e amigos.

AGUEDA

Ao atravessar a estrada nacional Lisboa-Porto, foi apanhado por um automóvel conduzido pelo motorista Jacinto Afonso, de Monção, o menor Rui Manuel Martins de Oliveira, de 6 anos, filho de Manuel da Conceição Oliveira e de Almerinda de Almeida Martins.

A criança chegou morta ao hospital local.

ANADIA

No Dia de Todos os Santos, os Bombeiros Voluntários prestaram homenagem aos seus mortos. Foram em romagem aos cemitérios da vila e deixaram ramos de flores nas campas das camaradas Manuel Simões dos Santos, José dos Santos Moura e Porfirio de Freitas, colocando também lápides significativas nas sepulturas dos dois últimos.

SEVER DO VOUGA

A vila vai ter um novo arruamento. Para tal efeito, a Câmara Municipal abriu concurso de empreitada, que terminou no passado dia 2, com a base de licitação de 653.404\$70.

ILHAVO

Tendo dado boas provas no seu aproveitamento escolar no Colégio Militar, foi condecorado pelo Senhor Presidente da República o jovem Carlos Elmano Ferreira Rocha, filho do nosso bom amigo sr. Major Carlos Elmano Rocha.

OLIVEIRA DO BAIRRO

Foram eleitos os corpos gerentes do Grémio da Lavoura para o triénio 1969-71: Presidente, Joaquim Granjeira Seabra; Vogais, Norberto de Oliveira Vela e Manuel Filipe. Para os mesmos lugares, como substitutos: Manuel dos Santos Vieira, Alvaro de Oliveira Ribeiro e Manuel Simões Areias.

MURTOSA

Aniversário do Concelho

Não passou despercebida a data histórica deste concelho, que é o dia 29 de Outubro, em que se comemorou a passagem do 43.º aniversário da sua criação.

As primeiras horas da manhã, na presença do Presidente da Câmara Municipal e Vereação, com a comparação das entidades oficiais e de muito povo, foram içadas nos Paços do Conselho as bandeiras nacional e municipal, ao mesmo tempo que uma salva de 21 tiros assinalava estrondosamente o facto de há 43 anos.

Na igreja matriz de Pardelhas foi celebrada missa em acção de graças e em sufrágio dos falecidos e que tanto trabalharam pela emancipação administrativa do concelho da Murtosa.

Saudade para os Mortos

Em todas as paróquias deste concelho foram lembrados os seus mortos, com cerimónias litúrgicas nas igrejas matrizes e nos cemitérios, que se encontravam floridos e iluminados, assistindo muitos fiéis.

Na Murtosa, no dia 2, às 19.30 horas, o sr. Padre Manuel das Neves Margarido, recitou o terço e no final proferiu uma alocução, que este ano, pela primeira vez e com óptimo resultado, deixou em todos os fiéis a melhor impressão, pois conseguiram ouvir a palavra do pregador, o que não acontecia nos anos anteriores; esta inovação, feliz e agradável, deve-se à Câmara Municipal, presidida pelo sr. Inspector Miguel Portugal, que ali instalou uma aparelhagem sonora e iluminou condignamente o Cemitério Municipal. No dia 3, depois dos officios e missa, realizou-se uma procissão ao Cemitério.

Na freguesia do Monte realizaram-se cerimónias idênticas, pregando no cemitério, no dia 3, o sr. Padre Senastião Rendeiro.

TRVASSO

O nosso conterrâneo sr. António Nogueira Tavares Camelo, viajante de vinhos espumosos e de laticínios, estava há dias numa barbearia de Braga. Ali, assediado por um cauteleiro, tirou do bolso três fracções de bilhete que já havia adquirido para a extracção de 26 de Setembro. E era mesmo certo: uma cautela, com o n.º 31913, tinha o prémio de 400 contos.

Pois o sr. Tavares Camelo já regressou de Braga com um cheque de 390 contos e o restante em notas. Um homem feliz!

É no próximo domingo, dia 9, que toma posse o novo Pároco, sr. Padre António Nunes da Fonseca, transferido de Requeixo e Eiról.

Depois de longa enfermidade, faleceu em 23 do mês findo, na sua residência em Lisboa, a nossa conterrânea sr.ª Ana Correia Serralheiro, de 63 anos de idade, a qual se encontrava enferma há uns três anos. Deixa já alguns netos e era irmã dos rev.ºs Padres Joaquim Simões Correia Serralheiro e António Simões Correia Serralheiro e do Agente Técnico em Castelo Branco, sr. José Simões Correia Serralheiro.

No dia seguinte, organizou-se o funeral, com grande acompanhamento, para o cemitério do Alto de S. João.

N. R. — A bondosa senhora era também prima do nosso correspondente sr. José de Melo Linhares, a quem, como a todos os restantes familiares, apresentamos cumprimentos de sentido pesar.

Encontrava-se retido no leito desde há anos, e faleceu nesta localidade, no dia 28, o sr. António Nunes Sequeira, de 74 anos de idade. Era muito estimado por todos e muito católico. Foi um dos Combatentes da Grande Guerra, dos mais valiosos na África Oriental, nos anos de 1914 a 1918. Deixa viúva a sr.ª D. Rosa Lopes Melquiades e também alguns netos. No dia seguinte, pelas 17 horas, realizou-se o cortejo fúnebre, no qual se enconporaram as Irmandades das Almas e a Banda Velha União Samjoanense. Estavam presentes pessoas de todas as camadas sociais do distrito de Aveiro.

Apresentamos as mais sentidas condolências à família em luto.

EIXO

Na pretérita semana visitou todos os lugares desta freguesia o sr. Governador Civil, para tomar conhecimento das necessidades locais mais presentes. Vinha acompanhado dos srs. Presidente da Câmara e Deputado Dr. Manuel Soares. Esperavam-no a Junta de Freguesia e pessoas mais gradas da terra, além de muito povo. A recepção foi carinhosa e simpática. O sr. Dr. Vale Guimarães também visitou o Clube Recreativo Eixense, onde era aguardado por grande número de sócios, ali recomendando a todos que continuassem a sua acção cultural e educativa. Depois de percorrer as dependências da casa, escreveu palavras elogiosas no livro de honra e deixou um doativo.

A exemplo do ano passado, deslocou-se ao nosso cemitério, no dia 3, uma deputação militar, que prestou homenagem ao Furiel Miliciano Jeremias Pereira da Silva, falecido em Moçambique na defesa da soberania portuguesa.

Encontram-se já concluídas as obras da nova estrada do Campo e a ponte do Regato, ao Poço do Grifo. A inauguração será brevemente.

Não tem passado bem de saúde o sr. Dr. Dinis Severo de Carvalho.

Vindo do Brasil, encontra-se entre nós o sr. João de Pinho Neto Brandão, activo industrial em Fortaleza (Ceará).

Todos os lavradores se encontram contentes com o belo tempo que tem feito para as colheitas.

Na segunda-feira realizou-se a comemoração dos Fiéis Defuntos, com missa e officios, romagem ao cemitério e sermão.

Falecimento

D. ISABEL SANTIAGO DA MOTA GOMES

No dia 2 do corrente, com 86 anos faleceu nesta cidade, onde residia há bastante tempo, a sr.ª D. Isabel Santiago da Mota Gomes.

A bondosa senhora, natural do Porto, era mãe da sr.ª D. Maria Santiago e do sr. Amparo Santiago, ausente em Luanda, e do comerciante aveirense sr. Abel Santiago, casado com a sr.ª D. Maria Margarida Pinheiro Santiago.

O corpo esteve na igreja de Santo António e o enterro saiu no dia seguinte, após a celebração da missa, para o Cemitério Central.

A família em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

negócio ou conversava, tornaram-se desertas. Entretanto, olhava para o meu relógio. Os ponteiros avançavam indiferentes a tudo o que se passava e até ao próprio dono que pensava naquela chuva, no vento, nos relâmpagos e nas bolanhas que iam enchendo.

A hora da partida estava perto. Há que avançar. Com equipamento próprio das colunas militares lá me dirijo para o jeep, debaixo de chuva fustigada pelo vento. O dito do oficial começava a ser compreendido.

Partimos, enfim, após o arranjo da instalação eléctrica que momentos antes tinha falhado. As coisas não iam nada bem. Ficar sem luz no meio do mato e com aquele tempo seria horroroso. Mas os 70 quilómetros estavam à nossa frente e convidavam-nos a partir. Ia ser uma viagem muito lenta e cheia de acontecimentos interessantes. Claro que pela estrada de Bafatá a Nova Lamego (uma bela via asfaltada e moderna) apenas surgia aos nossos olhos todo o contorno da floresta iluminada pelo clarão quase contínuo dos relâmpagos. Para os que não conhecem as trovoadas africanas, digolhes que é um espectáculo estupendo.

Paragem breve para recolher uma bela lebre que, mão certa tinha matado. O jeep continua a deslizar com rapidez. Acabados os vinte quilómetros de bom asfalto, surge o desvio para Fajonquito, em marcada pelas chuvas e sentindo os efeitos das muitas viaturas militares e civis, a estrada mais parece uma picada que o caminho de ligação com a República do Senegal. Na época seca a estrada é sempre regular; com as chuvas tudo se transforma.

Indiferente a tudo e a todos, a chuva continua a cair em catadupas. Os relâmpagos, iluminando as águas das bolanhas e mostrando os contornos da frondosa vegetação, extasiavam-nos. Embora penosa, pois o jeep mais parecia a bailarina exímia, a viagem estava a ter o seu quê de novo e atraen-

te. Por vezes tinha até a impressão de ir suspenso nas águas, e que as bolanhas estavam muito cheias, ultrapassando deste modo a própria estrada. Mas não há Sol que sempre dure — diz o povo e com razão. O nosso jeep, último modelo da última Grande Guerra, também nos quis fazer uma partidinha das suas. Já no meio dum grande charco, onde os relâmpagos pareciam vir das profundas, cortando as águas, tornando assim a comprida e fatigante viagem mais agradável, o nosso veículo pára. Não há remédio. Ele está só nas nossas mãos. Salta-se da viatura, água pelo joelho, e vá de empurrar. Entretanto, a chupa caía sem descanso. E lá vamos andando e saltando no jeep e de vez em quando saltando para a estrada para mais uma operação. O carro parara mais uma vez e era preciso tirá-lo da difícil situação em que se colocara e nos colocou.

Foram umas horas de peripécias que jamais se apagarão da memória.

Por fim chegámos. Os relâmpagos iam mais longe, a chuva caía mais lentamente, as bolanhas tinham ficado para trás.

Na manhã do outro dia celebrou para mais de 80 homens. Sentime contente. Valeu a pena mais esta viagem.

Há certas realidades que só se percebem, vivendo-as.

Afinal tinha compreendido: «A chuva não molha militares».

J. FIDALGO

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Firestone

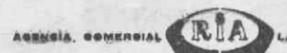
COLABORANDO NA

Campanha de Segurança Rodoviária Oferecemos sem quaisquer encargos

Verificação de direcções — Equilíbrio de rodas
Inspeção de pneus — Valorização de pneus usados na troca por novos

Só durante duas semanas!

Aproveite desde já. Não se esqueça que em 1 de Janeiro entra em vigor a nova legislação sobre o estado dos pneus. Não guarde para o último dia em que poderá não ser atendido como desejamos.



Rua do Senhor dos Aflitos, 30

AVEIRO

SEMANA DOS SEMINÁRIOS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

bém a outros Dioceses que têm alunos no Seminário dos Olivais) se bastasse a si mesma, constituindo uma residência à parte. Parece aos Superiores do Seminário que só assim, em grupos menores, é possível acompanhar mais de perto cada um dos alunos na sua formação para o sacerdócio.

É já sabido que desde o princípio do corrente ano lectivo os alunos da Diocese de Aveiro passaram a residir em Sintra, donde vêm, nos dias lectivos, assistir às aulas à Universidade Católica e ao Instituto dos Religiosos, e onde são acompanhados por dois sacerdotes distintos e de comprovada experiência: os revs. Padre Dr. Manuel de Pinho Ferreira e Padre Armando Araújo Martins. O primeiro é também professor da disciplina de Direito Canónico no Instituto dos Religiosos.

A casa de Sintra, onde os nossos alunos residem, é propriedade do Patriarcado de Lisboa, tendo sido cedida gratuitamente pelo Senhor Cardeal Patriarca à Diocese de Aveiro para aquele fim. É mais uma delicada atenção, a acrescentar a tantas outras, de Sua Eminência para com esta Diocese e para com o seu Bispo. Por todas elas estamos muito gratos ao Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Todas estas notícias e explicações já foram dadas, em tempo oportuno, aos revs. párocos e outros sacerdotes da Diocese de Aveiro, quer na reunião de Conselho dos Superiores do Seminário, quer no último encontro do clero dos arcepsidiados. Julgueli, porém, ser conveniente transmiti-las também aos demais fiéis. Interessa a toda a tripulação saber em que estado se encontra o navio e qual a rota por ele seguida. Só neste clima se poderá esperar uma autêntica corresponsabilidade da parte dos sacerdotes e dos leigos na manutenção dos Seminários Diocesanos e na formação dos candidatos ao sacerdócio.

MANUTENÇÃO DOS SEMINÁRIOS

Eles vivem, antes de mais, da contribuição dos alunos. Deverá ser assim, cada vez com mais critério de justiça, mesmo que para isso eles e as famílias tenham de fazer alguns sacrifícios. Não faria sentido que, na mesma casa, faltasse o dinheiro para os alunos que frequentam os Seminários e não faltassem para os outros que se orientam para outras instituições de ensino ou para aqueles que, tendo abandonado a carreira eclesíástica, enveredassem por outros caminhos. É uma questão de equipade.

Mas os Seminários não poderão viver apenas da contribuição dos alunos. Nem as Universidades, nem os Liceus ou Escolas Técnicas se sustentam só com o dinheiro das matrículas e das propinas. Se não fosse o Erário Público, todas essas instituições teriam de fechar as suas portas.

No caso dos Seminários, os dinheiros públicos, arrecadados pelo Estado, em nada são afectadas pe-

la manutenção dessas casas de formação, embora mais de 80% dos seus alunos acabem por desistir, enriquecidos com uma educação e cultura que nada custou às finanças do Estado.

É legítimo, pois, que os fiéis ajudem a sustentar as casas de educação eclesíástica com uma contribuição, como aliás já fazem em relação às outras instituições de ensino oficial, através dos impostos que pagam.

É uma contribuição voluntária que se pede, durante a próxima Semana dos Seminários. O carácter voluntário aumenta-lhe o mérito.

FORMAÇÃO DOS CANDIDATOS AO SACERDÓCIO

Esta depende, por parte dos alunos, da recta intenção, da saúde, da inteligência e da generosidade do coração. Depende também, em grau decisivo, do bom exemplo, da honestidade, dos critérios acertados, da piedade, da ponderação, e da alegre dedicação dos Superiores dos Seminários e dos outros sacerdotes pertencentes ao Presbitério Diocesano.

Não é estranha à formação conveniente dos alunos a atitude dos leigos. Esta pode pecar por dois excessos: ou por uma rigidez e incompreensão para com os seus padres, na defesa de costumes e

de tradições que não têm que ver nem com os princípios nem com as conveniências; ou por um deixar correr, por falta de exigência ou, o que seria pior, por uma indiferença, um afastamento ou um desprezo que gerariam no coração do padre — e na do candidato ao sacerdócio — a pergunta inquietante: terá ainda o sacerdote um lugar a desempenhar no mundo.

Numa Semana dos Seminários é já costume pedir-se à comunidade cristã que ajude estas casas de educação eclesíástica com o seu dinheiro e reze pelos candidatos ao sacerdócio e por aqueles que já são sacerdotes. Esse pedido o renovo aqui do mais fundo do coração.

Mas não terá a comunidade cristã mais alguns deveres para com aqueles que nos Seminários se preparam para ser padres e para com aqueles que vêem já de mais ou menos longe o dia da sua ordenação?

Já um dia tive ocasião de escrever que, se é certo poder dizer-se «tal padre tal povo», com não menos certeza se pode inverter o adágio da seguinte maneira: «tal povo tal padre».

Que a Semana dos Seminários nos leve todos a fazer o exame de consciência acerca do modo como nos temos comportado para com aqueles que o Senhor colocou ao nosso serviço.

Peço aos revs. párocos e demais sacerdotes que leiam esta Exortação Pastoral à estação da Missa dum dos próximos domingos.

Aveiro, 5 de Novembro de 1969.

† Manuel, Bispo de Aveiro

Panorama da Emigração Portuguesa

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Real o número de indivíduos do sexo masculino foi superior (levemente) ao número de pessoas do sexo feminino. Em todos os outros distritos sucedeu o inverso. Destacam-se os distritos de Lisboa — 2.383 homens e 3.224 mulheres; do Porto — 2.873 homens e 3.566 mulheres; de Leiria — 2.638 homens e 3.243 mulheres; da Guarda — 1.899 homens e 2.399 mulheres; de Santarém — 1.280 homens e 1.695 mulheres; e de Castelo Branco — 2.086 homens e 2.485 mulheres.

Se nos lembrarmos de que 29.804 mulheres se ocupavam apenas nas lides domésticas, facilmente se compreenderá qual seja o ritmo de fixação de famílias nos locais de emigração, embora muitas daquelas agora tenham de procurar uma profissão, indo viver quase todo o dia fora de casa.

Quanto à idade, a emigração repartiu-se da seguinte forma: até aos dez anos, 20.719, ou seja, um pouco mais de um quarto do total (10.852 do sexo masculino e 9.867 do sexo feminino); dos 10 aos 15 anos, 8.113 (4.447 e 3.666); dos 15 aos 25 anos, 14.413 (4.504 e 9.909); dos 25 aos 35 anos, 18.742 (8.961 e 9.781); dos 35 aos 50 anos, 13.437 (6.575 e 6.862); e dos 50 anos em diante, 5.028 (2.074 e 2.954).

Por fim, nos activos com profissão, em número de 21.005, 12.504 exerciam a sua profissão nas actividades primárias, 5.494 nas secundárias e 3.002 nas terciárias.

A fonte da emigração foi ainda o meio rural, em grande parte.

Destes diversos elementos, poderemos fixar, para já, as seguintes conclusões:

1.ª Embora tenha diminuído em 1968 o ritmo da emigração portuguesa, esta mantém-se muito elevada tanto para a Eu-

ropa como para os outros continentes. A partir dos Açores, com destino sobretudo à América do Norte, há notável subida.

2.ª É digno de registo o facto positivo da reunificação das famílias, com a saída da mulher e filhos que foram juntar-se ao chefe de família já emigrado.

3.ª Por outro lado, nota-se que a emigração para a Europa começa a tomar certo carácter de fixidez e não é apenas temporária, como se tem julgado até agora. Isto sem esquecer os possíveis efeitos sobre os emigrantes das recessões económicas. Veja-se que o número de retornados, aliás muito baixo, se refere praticamente aos que regressam da América do Sul (Brasil e Venezuela, em especial).

4.ª O carácter predominantemente familiar da emigração é patente no elevado número de mulheres e de crianças que saíram do país em 1968 e do fraco número dos activos com profissão sobre o conjunto da emigração.

Para rir NO TRIBUNAL

— Com que então, para se defender, recorreu a meios extremos?

— Não, senhor juiz, recorri à minha bengala!

PELA PRIMEIRA VEZ

— Tio Mateus, o cavalo que o senhor me vendeu na semana passada morreu de repente no dia seguinte.

— Pois olhe que foi a primeira vez que lhe aconteceu...

TINHA ESCOVA...

O avarento bate no ombro de outro avarento e diz:

— Emprestas-me cem escudos?

— Outros, apontando para o ombro:

— Vá! Torna a pôr a poeira no sítio. Tenho escova em casa!



Cobranças pelos C.T.T.

Vão seguir para o correio as primeiras cobranças que costumamos fazer nesta altura do ano.

Por todos os motivos — e até pelo aumento contínuo dos nossos encargos — ousamos esperar de todos os assinantes a maior atenção. Que nenhum se permita devolver o recibo. E se tal acontecer, embora involuntariamente, logo nos mande a quantia correspondente pela forma que lhe for mais fácil.

Trata-se de um dever, como é evidente. O dever de pagar a assinatura do jornal que se recebe, se não for cumprido, traz-nos transtornos de toda a ordem e novas e escusadas despesas. E poderá alguém, procedendo de outro modo, andar de consciência tranquila?

Mais uma lembrança — esta para os assinantes que têm o hábito de pagar directamente. Que todos o façam também agora. Ficamos à espera.

E ainda um apelo aos nossos dedicados colectores e aos assinantes do estrangeiro. Esta é a altura igualmente.



SABADO — AVENIDA

COMISSÁRIO «SANTO ANTÓNIO» (à tarde e à noite).

Intérpretes: Gerard Barry, Patricia Viterbo e Jean Rechiard.

Adolescentes e adultos.

SABADO — AVEIRENSE

A VINGANÇA DO CAVALEIRO NEGRO. Itália-Espanha. Aventuras.

Intérpretes: Alberto Lupu, Maria José Afonso e Stephen Forsyth.

Apreciação: Lutas violentas e ambientes de ódio enquadrados na época medieval em que decorre a acção.

Adolescentes e adultos.

DOMINGO — AVENIDA

UMA CARREIRA SENSACIONAL. Itália. Comédia.

Intérpretes: Alberto Sordi, Bige Vailori, Sara Franchetti, Evelyn Stewart, Claudio Gora e Leopoldo Trieste.

Apreciação: A ambição, a falta de escrúpulos, a inveja, a imoralidade são algumas das constantes do filme. Apesar da condenação implícita e do tom de comédia em que decorre a acção, a deformação de visões lá está e a generalização de graves defeitos de formação moral também.

Adultos.

DOMINGO — AVEIRENSE

UMA NOVA CARA NO INFERNO. E. U. A. Policial.

Intérpretes: George Peppard, Gayle Hunnicutt, Raymond Burr, Wilfrid Hyde White White e Brock Peters.

Apreciação: Clima moral de condenar. O desfecho francamente positivo é uma condenação im-

plícita do crime e da violência, permitindo que o contexto se torne mais aceitável. Cenas de extrema violência que, pela sua banalidade nos tempos que correm, perderam já grande parte do seu impacto.

Adultos, com reservas.

QUARTA FEIRA — AVENIDA

MÚSICA NO CORAÇÃO. E. U. A. Musical.

Intérpretes: Julie Andrews, Christopher Plummer, Richard Haydn e Eleanor Parker.

Apreciação: Lição de generosidade e optimismo.

Adolescentes e adultos.

QUINTA FEIRA — AVENIDA

O GRANDE PISTOLEIRO. Espanha-Itália Western.

Intérpretes: Lee Van Cleef, Tomas Milian, Luisa Rivelli e Fernando Sancho.

Apreciação: Procurando seguir a lei à risca, um homem vê-se envolvido numa «caçada humana», indo gradualmente reconhecendo o erro em que incorre, podendo assim levar a bom termo e sem desonra a sua obra. O filme decorre na habitual violência.

Adultos.

Pela Diocese

BISPO DE AVEIRO

O Senhor Bispo de Aveiro estará ausente durante a próxima semana, indo participar nos trabalhos da reunião do Episcopado Português.

REUNIÃO DO CLERO EM MACINHATA

Realiza-se no próximo dia 14, com o programa do costume, a reunião dos sacerdotes dos arcepsidiados de Águeda e Albergaria-a-Velha, em Macinhata do Vouga.

CURSO DE CRISTANDADE

De 12 a 15 do mês corrente, vai realizar-se na Casa da Sagrada Família, em Mira, mais um Curso de Cristandade. Destina-se a senhoras da Diocese de Aveiro e terá os actos de encerramento na Gafanha da Nazaré, no sábado à noite, como de costume.

A. C. RIA, L.ª

Telef. 24041/3

AVEIRO

CARROS USADOS

(provenientes de trocas)

LIGEIROS

Mercedes Benz 220	1968
Austin 1800	1966
Taurus 12 M	1964
Consul Cortina	1963
Citroen Ami	1962
Opel Olympia	1962
Opel Kapitán	1960
M. Benz 190 SL	1959
Volkswagen-Karman-Ghia	1959
Auto Union 1000	1958
M. Benz 220 S	1957

COMERCIAIS

M. Benz L-338 (camião)	1961
Massey-Ferguson (Tractor 165 MP c/DH)	1966

Carros revistos — com facilidades de pagamento

**Câmara Municipal
de Aveiro**
CONCURSO

*Dr. Artur Alves Moreira,
presidente da Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 27 de Outubro findo, deliberou abrir novamente concurso para a empreitada de «AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE ÉSGUEIRA», com o aumento de 10,0% sobre a primeira base de licitação, em virtude de se considerar deserto o anterior, cujo Programa de Concurso e Caderno de Encargos podem ser examinados nos Serviços de Urbanização e Obras do Município, dentro das horas normais de serviço.

BASE DE LICITAÇÃO . 495.630\$00
DEPÓSITO PROVISÓRIO . 12.391\$00

As propostas, encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 14 horas e 30 minutos do dia 24 de Novembro de 1969.

O Presidente da Câmara
Dr. Artur Alves Moreira

**Câmara Municipal
de Aveiro**
CONCURSO

*Dr. Artur Alves Moreira,
presidente da Câmara Municipal de Aveiro:*

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária de 27 de Outubro findo, deliberou abrir concurso para a empreitada de «PAVIMENTAÇÃO, A ASFALTO, DE UM TROÇO DA RUA DO ARRUJO, EM EIXO», cujo programa do Concurso e Caderno de Encargos podem ser examinados nos Serviços de Urbanização e Obras deste Município, dentro das horas normais de serviço.

BASE DE LICITAÇÃO . . 55.524\$40
DEPÓSITO PROVISÓRIO . . 1.300\$10

As propostas, encerradas em sobrescritos lacrados, acompanhadas da guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, à Secretaria da Câmara Municipal, até às 14 horas e 30 minutos do dia 24 de Novembro próximo.

**PAÇOS DO CONCE-
LHO DE AVEIRO, 4 de
Novembro de 1969**

O Presidente da Câmara
Dr. Artur Alves Moreira

Chamada para Cozinhar

Precisa-se, com boas informações,

Falar na Rua de José Estêvão, 4 — Aveiro.

APARTAMENTOS MOBILADOS

Vendem-se com garantia de 8% de rendimento. Nossa administração total e conservação de todo o recheio interior.
J. Botelho de Andrade — Rua Almirante Leote do Rego, 40
Porto — Telef. 45296

JOÃO PALMEIRO

MÉDICO NEUROLOGISTA
Segundo Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
CONSULTÓRIO: R. Combatentes da Grande Guerra n.º 16-1.º
Consultas às terças e sextas-feiras da parte da tarde — Telef. 24935

CASA MIN ALVARES
PORTO
ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA
com mais de 300 desenhos
Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587

Oferecem-se

Para Escritório

Menina com Curso de
Formação Feminina.

Menina com Curso de
Dactilografia.

Nesta Redacção se informa.

Laboratório de Análises Clínicas

José Maria Raposo
ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
Curso de Bacteriologia da Faculdade de Medicina de Paris
MÉDICO ESPECIALISTA

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUÇÕES

João Cura Soares
MÉDICO ESPECIALISTA

2.º andar — Praça Frederico Ulrich, «Ponte-Praça» n.º 10 — 1.º andar
AVEIRO — Telef. 22349

aumente as suas produções com

FERTOR

**um fertilizante orgânico
mais barato que o estrume
melhor que o estrume**

**indispensável em todos os solos
e culturas exigentes de matéria orgânica
e em especial nas terras esgotadas
e muito lavadas pelas chuvas**

DISTRIBUIDORES:

FERTOR
Ermezinde, telef. 98 91451, PORTO

SAPEC
R. Vitor Cordon, 19, LISBOA
R. Sá da Bandeira, 746-1.º D. PORTO



um quilo equivale
a 10 Kgs. de estrume

FERTOR É FARTURA

AGENTES EM TODO O PAÍS



«O EXEMPLO NA VIDA PÚBLICA»

Em separata da revista «Aveiro e o seu Distrito», acaba de ser publicado com o título «O Exemplo na Vida Pública», o discurso que o Presidente da Junta Distrital de Aveiro, sr. Dr. Fernando de Oliveira, proferiu em 11 de Janeiro último, na visita feita pelo novo Governador Civil sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, àquele corpo administrativo.

Palavras serenas, sensatas, de quem sabe bem pensar para melhor agir. Justa medida das coisas e juízo certo dos homens.

**INCENDIO NA
QUINTA DO GATO**

Numa das últimas noites, deflagrou um incêndio numa casa da Quinta do Gato, propriedade do sr. Ernesto Rodrigues Vieira e alugada ao comerciante sr. Hernâni Tavares de Almeida.

Foram destruídas várias mercadorias e uma furgoneta. O armazém sofreu danos avultados, tendo ardido grande parte do trajeamento. São avultados os prejuízos.

Trabalharam no ataque às chamas as duas Corporações de Aveiro.

OPERAÇÃO «STOP»

A P. S. P. de Aveiro, com os Postos de Ilhavo e S. João da Madeira e a Secção de Espinho, levou a efeito mais uma operação «stop».

Foram fiscalizados 2.029 veículos e veicículos, tendo sido levantados 30 autos de transgressão e feita uma prisão por falta de carta de condução de automóvel.

**I FESTIVAL NACIONAL DE
CINEMA AMADOR DO C. A. T.
PAULA DIAS**

Já noticiámos que a Secção Cultural do C. A. T. da importante firma aveirense Paula Dias e Filhos vai promover nesta cidade, nos dias 12, 13 e 14 de Dezembro, o I Festival Nacional de Cinema Amador, com o valioso concurso da Federação Portuguesa de Cinema Amador e o patrocínio da União dos Cineastas Amateurs Huitistes Mondiaux.

Claro que o êxito desta iniciativa dependerá, essencialmente, da adesão dos clubes de cinema e dos cineastas amadores. Pela nossa parte, dar-lhe-emos toda a possível colaboração.

Estamos informados de que farão parte do júri do certame os seguintes elementos: Aguiinaldo Machado — delegado da U. C. A. H. M., Coimbra; Alves Costa — ensaísta e crítico cinematográfico, Porto; Júlio Resende — pintor e professor da E. S. B. A., Porto; Vasco Granja — crítico cinematográfico, Lisboa; e um delegado da F. P. C. A.

Serão atribuídos os seguintes prémios especiais: à mais actual e profunda mensagem humana; à melhor montagem; à melhor realização; à melhor utilização da cor; à melhor utilização do som; aos melhores intérpretes masculinos e femininos; ao melhor estreado amador; ao filme mais pontuado, de autor ainda não premiado anteriormente.

**CONSELHO GERAL DO
CONSERVATÓRIO REGIONAL**

No próximo dia 11 do corrente, pelas 17 horas, vai reunir o Conselho Geral do Conservatório Regional, já na nova sede, para apreciação do relatório e das contas do ano escolar e económico de 1968-1969 e do orçamento ordinário para 1969-1970 e ainda para a eleição dos novos corpos gerentes.

**ESTUDOS
HISTÓRICOS
AVEIRENSES**

CONT. DA 1.ª PAGINA

um grupo de Estudos Históricos Aveirenses, para o qual serão convidadas personalidades de marcada competência nos domínios da investigação e da historiografia. A proposta, do vogal Dr. David Cristo, mereceu o maior interesse. Sabemos que vai ser dirigido convite aos mais proeminentes escritores e investigadores aveirenses para integrar o aludido grupo de Estudos

Esta deliberação é oportuníssima e utilíssima: com raras excepções, a historiografia local sofreu grave colapso depois da morte de alguns dos seus mais lídicos cultores; e seria de recear que a prospecção dos temas históricos aveirenses ficasse no que já foi escrito, aliás muito pouco e muito mal conhecido. Por outro lado, a iniciativa que a Comissão de Cultura se propõe levar a efeito despertará, certamente, novos valores, até agora ignorados nos domínios da difícil investigação histórica, os quais, por fortuna, ainda poderão aprender com a ciência e a proficiência de alguns, embora raros, escritores dos fastos aveirenses.

Esta notícia chegou-nos logo depois da informação de que o Arquivo Distrital virá definitivamente para Aveiro, agora que o Município pôs à disposição da Junta, para o efeito, dependências da Biblioteca de Aires Barbosa. Também a solução, há tanto desejada, deste magno problema, se deve, em grande parte, como já nestas colunas afirmámos, à Comissão Municipal de Cultura, através de um parecer-relatório da autoria do mesmo vogal Dr. David Cristo.

**dedo
para escolher...
...gosto
para beber**

**um brandy superior
das antigas destilarias
das:**

CAVES ALIANÇA

Escolas Desmontáveis para o Ciclo Preparatório

Mais uma vez as Fábricas **BOM-SUCESSO** provaram a sua capacidade de produção, fabricando e montando

156 SALAS em:

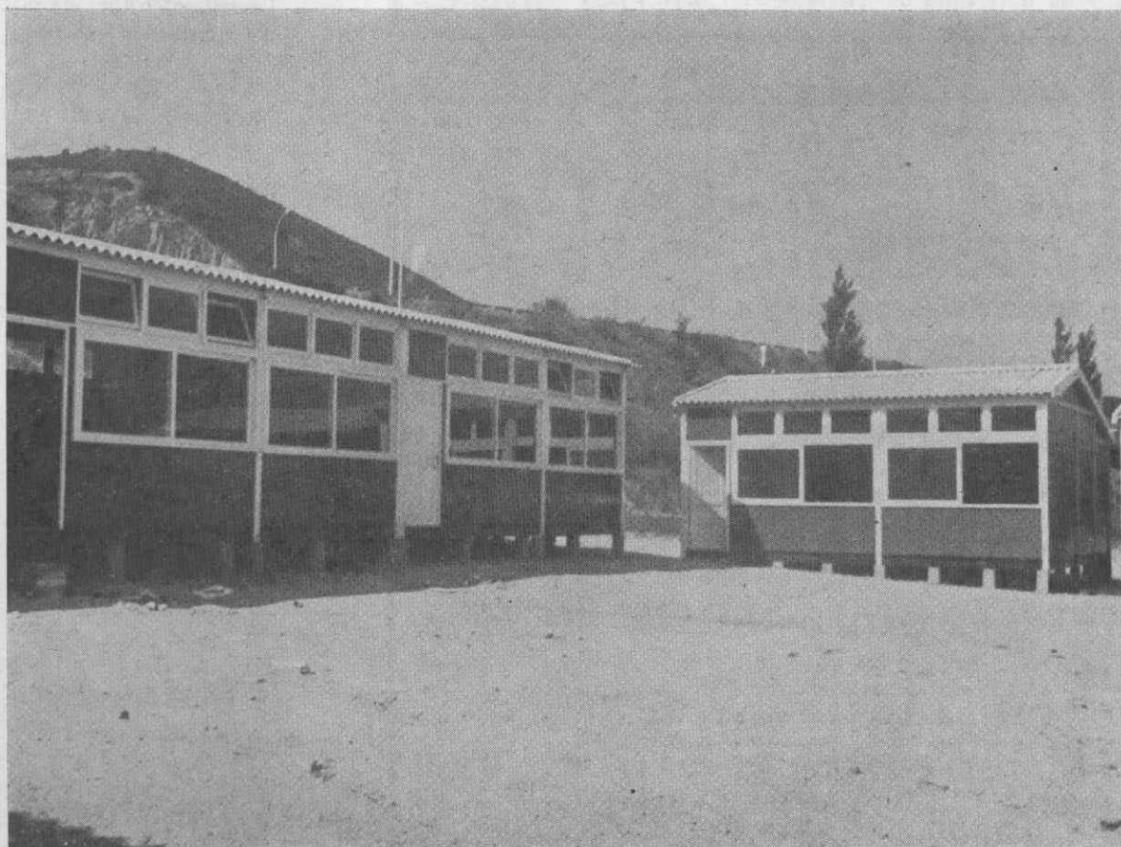
Agueda	5	Mirandela	6
Algés	15	Montalegre	3
Alijó	3	Olhão	5
Aveiro	5	Porto	8
Barcelos	5	Sintra	3
Beja	4	Tavira	3
Canas de Senhorim	5	Tomar	4
Castelo Branco	2	Torre de Moncorvo	3
Chaves	5	Tortozendo	3
Entroncamento	5	Valongo	3
Estarreja	4	Viana do Castelo	2
Ilhavo	4	Vila Franca de Xira	12
Lamego	8	Vila Nova de Gaia	24
Marinha Grande	5	Vila Nova de Ourém	2

COBERTAS COM MATERIAL LUSALITE

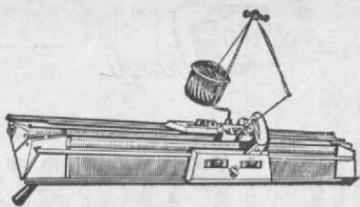
Escolas Pré-Fabricadas
Vila Franca de Xira (Pormenor)



- ★ Foi cumprido o prazo estabelecido (73 dias úteis)
- ★ Toda a técnica e matérias primas são portuguesas
- ★ Dia a dia mais apto a satisfazer todas as encomendas
- ★ Mais de 20 anos de experiência fabricando casas para todos os fins



JOÃO NUNES DA ROCHA ★ Apartado 21 ★ AVEIRO



ORION

A Máquina de Tricotar mais vendida em todo o Mundo

1.575 unidades ao serviço no Distrito de Aveiro

Garantia absoluta
Aprendizagem gratuita

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Armazens Leão Real

TELEF. 64115 MOURISCA DO VOUGA

HUSQVARNA: A Rainha das Máquinas de Costura

OUTRO EXCLUSIVO DESTA FIRMA

Oculista VIEIRA

PROPRIEDADE DA OURIVESARIA VIEIRA

Óculos por receita médica, contra o sol e outras aplicações

Dezenas de anos de experiência

OCULISTA VIEIRA

Rua de Viana do Castelo, 21 Tel. 23274 AVEIRO

CURSOS RÁPIDOS DE MECANOGRRAFIA

EFICEX KIENZLE

MECANOGRÁFICA

FUNDADA EM 1956

RUA GUSTAVO F. PINTO BASTO, 2
TELEF. 22883 AVEIRO



MINIALFA—1 E 2

A ELECTROBOMBA QUE MAIS SE VENDE EM PORTUGAL «SOALFA» a mais completa gama de Electrobombas
Electrobombas para água sob pressão
Electrobombas para vinho e líquidos especiais

MOTORES ELÉCTRICOS PARA TODAS AS INDÚSTRIAS
Rebobinagens — Balastros

ELECTRO ALFA, L.da Cutamas — Areosa PORTO

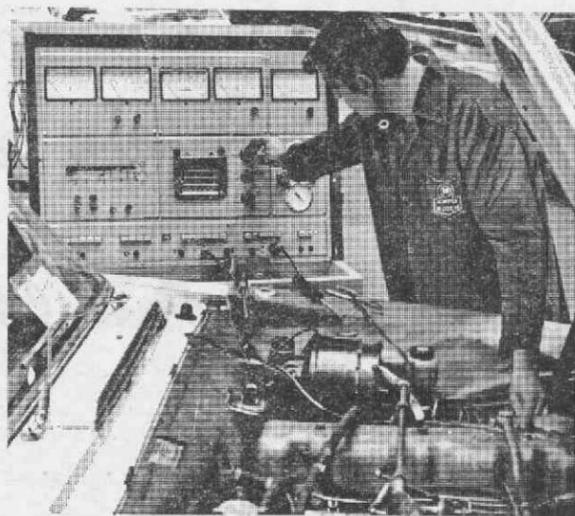
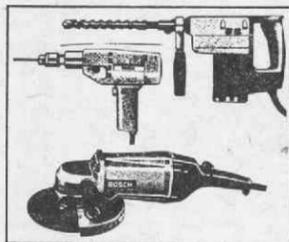
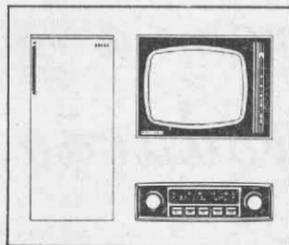
Anuncie no «Correio do Vouga»

Novo serviço
BOSCH



AVEIRO

Equipas de técnicos especializados e o mais moderno equipamento



A mais completa assistência eléctrica (ramo automóvel) · Ferramentas
Aparelhagem electrodoméstica
Vendas · Montagens · Testes · Reparações

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

**RUNKEL &
ANDRADE**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157 - 157 B - Telef. 23629 - Aveiro

PROPRIEDADES

VENDEM-SE

Um bloco de 4 moradias com R/C e 1.º andar, bem localizado, com 3 habitações por alugar, situado em Cacia, na Rua 31 de Janeiro (Estrada Nacional).

— Terrenos bem situados para construção, bem como outros prédios.

Tratar c/ Júlio Pereira.
Telf. 23089 — 27065/P. F. AVEIRO

Licenciado

explica:

Físico-Químicas — 2.º e 3.º ciclos dos Liceus.

Matemática — Ciclo Preparatório e 2.º e 3.º ciclos dos Liceus.

Av. Salazar — 52 — r/c Dt.º
(em frente ao Liceu)
AVEIRO

Vende-se

Uma casa, em Ilhavo, com quintal, 3.000 m², no centro da vila.

Falar em Ilhavo, no 1.º andar da Farmácia Cunha, à Rua Direita ou tratar pelo telefone 22801.

Às Donas de Casa

COMUNICADO

A Gerência dos Supermercados «A COPA», uma organização ao serviço das DONAS DE CASA, participa gostosamente, que conta abrir este ano ainda, o primeiro Supermercado do Distrito, nesta linda e acolhedora cidade de Aveiro, ao lado do Café Ria.

Empregadas

Para o Supermercado «A COPA» de Aveiro. Admitem-se idóneas de preferência casadas. Exigimos boas referências. Inscrição todos os dias no café RIA.

Empregado/da

Que saiba trabalhar com cortadora de fiambre precisa-se para a secção de Charcuterie do supermercado «A COPA» de Aveiro.

Atenção Surdos de Aveiro

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispôr na

Farmácia Avenida Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 AVEIRO

na próxima 2.ª FEIRA DIA 11 DE OUTUBRO, das 16 às 19 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos retroauriculares — Modelos de bolso — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.



A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na FARMÁCIA AVENIDA no dia 11 das 16 às 19 horas.

CASA SONOTONE — Praça da Batalha, 92 - 1.º - Porto Poço do Borratém, 33 s/r - Lisboa

M. Bem Cónego
MÉDICO

*Doenças da Boca
e Dentes*

**Retoma a clínica
em Novembro**

Consultório: Rua Conselheiro Luís
Magalhães, 39-A-2.º Tel. 24102
AVEIRO

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA
Ex-Assistente da Universidade de Coimbra
**Chefe de Serviço de Cirurgia
do Hospital de Aveiro**
Clínica Médica e Cirúrgica
APARELHO DIGESTIVO (rectoscopia na
criança e no adulto)

Consultas diárias excepto
sábados, a partir das 16 horas
Consultório — Av. Lourenço
Peixinho, 83 — 2.º Esq.º
Residência — Av. Lourenço
Peixinho, 83 — 4.º Esq.º
Telef. 24981 — AVEIRO

M. COSTA FERREIRA

MEDICINA INTERNA

Doenças do Coração
Doenças do Sangue

Consultório:

R. de São Sebastião, 119
Consultas diárias às 15.

Residência:

R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18
Telef. 23 547 — AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ossos e articulações

Consultório:

Av. Lourenço Peixinho, 31
Telef. 24355
2.ª, 4.ª e 6.ª às 15 horas

Residência:

Telef. 66220
AVEIRO

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

Consultas das 11 às 13 e das 15,30
às 18,30 horas
(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)
Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A
(junto ao Posto de Polícia
de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas
e sextas-feiras
das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 23269

Adquira Tranquilidade

Aplique os seus capitais

comprando **PROPRIEDADES COM GARANTIA DE RENDIMENTO**

J. PIMENTA, S. A. R. L.

Rendimento de 6 a 10% garantido por escritura pública, durante 6 e até
18 anos, à escolha do cliente.

Compre a sua propriedade e não mais terá preocupações pois receberá directamente
em si casa no n/ escritório ou no Banco, o rendimento certo e seguro a que tiver direito.

Apartamentos em exposição: Reboleira, Amadora, Paço d'Arcos (Espargal)
e Cascais (na rectaguarda do Hotel Baía)

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15 — Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Tels. 952021/22
AMADORA-REBOLEIRA — Tel. 933670

Correio do Vouga

Vende-se na Gráfica do Vouga

Dr.ª Maria de Lourdes

Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais
da Universidade de Coimbra

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.

Telef. 22675

AVEIRO

Dr. Fernando de Seica Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da
Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion
(Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do
Instituto de Asmatologia do Hospital de la
Santa Cruz y San Pablo de Barcelona
Consultas com hora marcada,
todos os dias, a partir das
14.30 horas.

Consultório Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, - 87 1.º

Residência — R. de Ilhavo - 46
2.º D

AVEIRO

FERNANDO MOREIRA

LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTUR

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residênc. 23387
Consult. 22779 AVEIRO



Adubação das Oliveiras

A improdutividade das oliveiras
ou as baixas produções, após uma
boa e normal floração, são muitas
vezes provenientes da carência do
boro no solo.

OS ADUBOS BORATADOS

**Superbor e Foskazoto
13 - 13 - 20 C/ Boro**

FABRICADOS PELA **SAPEC** ESPECIALMEN-
TE PARA ESTES CASOS, GARANTEM BOAS
COLHEITAS

Em todos os outros olivais, pomares e
vinhas, cujo solo se encontre normalmente
provido de Boro empregue um dos seguin-
tes adubos compostos

FOSKAZOTO 7-14-7
FOSKAZOTO 7-14-14
FOSKAZOTO 13-13-20
FOSKAZOTO 15-15-15

**PARA QUALQUER ESCLARECIMENTO CONSULTE
OS SERVIÇO AGRONÓMICOS DA SAPEC**

LISBOA
R. VITOR CORDON, 19
TELEF. 36 64 26



REVENDEDORES:

Marabuto & C.a, L.da — Aveiro
Rua Hintze Ribeiro, 53
Telefone 22 071

A. Central de Estarreja — Ce-
reais e Legumes, L.da
Estarreja — Telefone: 4 2164

DEPÓSITOS E REVENDEDORES NO CONTINENTE, ILHAS E ULTRAMAR

REBELO SOARES

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coim-
bra, 17 (ao largo de José Es-
têvão) Telefone 24477

Ausente

José Carinha

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1
(Tels. 22651-22743)

AVEIRO

PRECISA-SE

Para escritório, 2 salas com
comunicação, de preferência
em prédio novo ou recente.
Resposta, telef. 23432.

Ministério da Economia

Secretaria de Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, **ARTUR MESQUI-
TA**, engenheiro-chefe da
Delegação da Direcção-Ge-
ral dos Combustíveis:

Faço saber que **ANTÓNIO
SOARES DE PINHO**,
pretende obter licença pa-
ra uma instalação de ar-
mazemagem de gases de pe-
tróleo liquefeitos, com a ca-
pacidade aproximada de
7860 litros, sita no Lugar
da Feira, freguesia Nogueira
do Cravo, concelho de Oli-
veira de Azeméis, distrito
de Aveiro.

E como a referida insta-
lação se acha abrangida pe-
las disposições do Decreto
n.º 29 034, de 1 de Outubro
de 1938, que regulamenta a
importação, armazenagem e
tratamento industrial dos
petróleos brutos, seus deri-
vados e resíduos e pelas do
Decreto n.º 36 270, de 9 de
Maio de 1947, que aprova o
Regulamento de Segurança
daquelas instalações, com os
inconvenientes de perigo de
incêndio, explosão e derrames,
são por isso e em con-
formidade com as disposi-
ções do citado Decreto n.º
29 034, convidadas as enti-
dades singulares ou colecti-
vas, a apresentar, por escri-
to, dentro do prazo de 20
dias, contados da data da
publicação deste edital, as
suas reclamações contra a
concessão da licença reque-
rida e examinar o respectivo
processo, nesta Delegação,
sita na Rua do Padre Cruz,
n.º 62, no Porto.

Porto, 22 de Outubro
de 1969.

O engenheiro-chefe da Delegação,

Artur Mesquita

Trespasa-se em Aveiro

Estabelecimento de mer-
caria e quinilharias. In-
forma a mesma, na Praça
do Peixe, 18 e 19, ou Trav.
S. Gonçalves, 23 — Aveiro.

Homenagem ao Director Geral dos Desportos

Os Clubes Desportivos do distrito de Aveiro vão homenagear o Director-Geral dos Desportos, sr. Dr. Armando Rocha. A comissão delegada para o efeito, que em 29 de Outubro reuniu nesta cidade, na sede da Associação de Futebol de Aveiro, estabeleceu o seguinte programa:

Dia 8 de Novembro

16 horas — Sessão Solene no Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro, com a presença das entidades oficiais, dirigentes e atletas de todos os clubes do distrito. Usarão da palavra um representante dos clubes, um atleta, que será natural de Agueda, e o Presidente da Associação de Futebol de Aveiro.

17 horas — Inauguração da Exposição do Livro de Educação Física, no Palácio da Câmara Municipal de Aveiro, na Praça da República.

18 horas — Visita à nova sede do Clube dos Galitos e aos recintos desportivos do Sport Clube Beira Mar e do Clube do Povo de Esgueira.

20 horas — Jantar de Confraternização no Hotel Imperial.

Dia 20 de Novembro

A partir das 9.30 horas — Visita do sr. Director-Geral dos Desportos aos diversos recintos desportivos dos clubes do distrito.

Será entregue ao homenageado uma lembrança, durante a sessão solene, por oferta dos mesmos clubes. Está em execução na Fábrica da Vista Alegre e terá a seguinte legenda: «O Desporto de Aveiro ao Doutor Armando Rocha». No jantar, ser-lhe-á entregue também uma pasta com pergaminho assinado por todos os Presidentes dos Clubes e demais participantes na homenagem.

O trabalho honesto, desinteressado e árduo do Dr. Armando Rocha no decorrer de alguns anos, em prol do desporto nacional, distrital e cidadão, bem lhe confere direito a esta gratidão dos desportistas aveirenses.

APONTAMENTO MOÇAMBICANO

Uma certa espécie de fartura

Se em dúvida que a população de Moçambique — e refiro-me em especial à da capital, que nestas coisas leva sempre a melhor sobre as restantes cidades — nunca foi tão visitada como nestes últimos meses por verdadeiras «embaixadas» da Metrópole.

Desde a vinda do Benfica e do Sporting, que se defrontaram aqui num torneio, durante as festas da cidade de Lourenço Marques, à presença agradável de alguns nomes famosos da nossa Rádio e TV (Amália, Calvário, Mourão, Jacinto Ramos e o seu teatro moderno e outros), passando, mais recentemente, pela apresentação do Grupo de Bailados da Fundação Calouste Gulbenkian — tudo constitui, por assim dizer, uma atracção, a que as nossas plateias, de tão ávidas que sempre andaram de empreendimentos do género, deram mais uma vez o seu valioso contributo ao gritarem presente!

Enalteço (em breve parêntesis) os referidos empreendimentos. É que Moçambique também é Portugal. E a presença, por estas bandas do Índico, tão regularmente quanto possível, dessas «embaixadas» impõe-se no momento que atravessamos, quanto mais não seja para nos trazer um pouco de

alegria, a atenuar uma saudade que por vezes é bem verdadeira.

Visitou-nos ultimamente Laura Alves. Laura Alves e a sua companhia de teatro, em que vinham incluídos esses extraordinários e consagrados Rui de Carvalho, Canto e Castro e Tomás de Macedo, entre outros. Visitou-os e levou na sua bagagem de regresso mais um sucesso. Conversei com a artista — que pela primeira vez visitou o Ultramar — no final de um espectáculo que ofereceu às Forças Armadas de Terra, Mar e Ar estacionadas em Nampula, capital militar da província, e ela mesma me garantiu estar de facto «pasmada com todo o carinho e com os auditórios sempre repletos» que se lhe depararam durante a longa digressão. Uma novidade é quase sempre bem recebida. Para mais quando essa novidade traz à cabeça do cartaz uma Laura Alves ou um Rui de Carvalho. E não é só recebida de braços abertos como ainda é garantido o êxito da bilheteira.

A propósito de bilhetes, aqui em Nampula, por exemplo, onde a Companhia apenas realizou um espectáculo para a população civil (além do outro para militares, como referi), e apesar de não serem respeitadas quaisquer marcações — nem mesmo (pelo menos uma vez tinha que acontecer...) para a gente grande cá da terra — famílias houve que mandaram os criados para a bicha com cerca de 24 horas de antecedência, ou seja às 9 da noite anterior à do espectáculo.

Mas não é tudo. Quando a bilheteira abriu, pelas 11 da manhã, a bicha era de tal modo descomunal que os últimos já nem conseguiram um bilhete que fosse... porque houve certos senhores que compraram logo aos 50 de cada vez! Esses, sim, apenas conseguiram perder o almoço...

Nampula, Outubro de 1969

EDUARDO FERNANDES

VISITA DO MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS AO NOVO HOSPITAL

Sabemos, de fonte bem informada, que o Ministro das Obras Públicas, sr. Eng. Rui Sanches, visita amanhã, sábado, o novo Hospital Regional de Aveiro, cujos trabalhos de construção têm prosseguido em muito bom ritmo.

crónica de bordo

Congresso. Há mesas redondas e sessões plenárias. Claro que não vou entrar nesse mundo da ciência, no sector específico da asma, mas vejo o interesse e a paixão com que tantos médicos, de renome internacional, equacionam, estudam e debatem os problemas, procurando as melhores soluções a bem da humanidade. Um Congresso dinâmico, cheio de facetas curiosíssimas, um encontro à escala quase mundial, que fica a dever-se ao arrojado do Presidente da «Interasma», o Dr. Mário Damas Mora, e ao patrocínio do Governo Português. E o Governo — afirma-se — nada perdeu. Porque os nossos ilustres hóspedes e simpáticos visitantes, agora no regresso à Metrópole e às suas terras de origem — a Espanha ou a França, a Suíça ou a Dinamarca, a Inglaterra ou a Itália, a Finlândia, a Hungria, a Checoslováquia, a Polónia ou a Rússia — já todos abertamente confessam, recordando o que viram e sentiram em Angola e S. To-

entre MAR e CÉU

mé, que há, na verdade, um autêntico e indiscutível «fenómeno lusitano», como há uma indiscutível e autêntica «dimensão africana». E eles falam, uns com os outros e a nós, portugueses, da tranquilidade, da confiança, do progresso e da completa ausência de discriminação racial em nossas províncias ultramarinas. O Governo nada perdeu — e Portugal, ao fim de contas, foi quem mais ganhou, mostrando ao mundo, por esta forma, precisamente a sua maneira de estar no mundo.

Fenómeno importante, a asma? Mas, sem dúvida. Declarou-o, em termos peremptórios,

o Dr. Pierre Zerbib, Secretário-Geral da «Interasma» e do Congresso: — Há 900 asmáticos por 100.000 habitantes. Isso significa que milhões de asmáticos representam milhões de dias perdidos, o que afecta grandemente a actividade de um país, qualquer que ele seja. Quando os três cosmonautas foram à Lua, o mundo preocupou-se pela vida desses três homens. Então a «Interasma» não há-de temer pela vida de outros homens que são tantos milhões?

Ontem a tuberculose, hoje o cancro; há quem afirme que a asma será a doença de amanhã.

Mais altos os muros

Anjo que envelheceste na lonjura desses vitrais, vem para o mundo, fuge dessa prisão colorida e falsa! Vem dar-nos de vida e rumo outros sinais, que a alma vai pobre e descalça.

Se os nossos olhos são velhos e impuros, que importa que apontes céu, largos espaços? Vem antes com a tua espada derrubar os muros que, altos, fazem nossos olhos baços...

Só homem como nós, de barro e sangue vermelho, homem, da mesma condição, podes chorar as crianças que morrem de balas e fome e entender o fraterno e vil ódio velho e o terror do nosso alçapão.

Se não desces como um novo irmão, são mais altos os muros de babilónia onde choramos, unhas sangrando, raiva calada, mais longa a sombra que carregamos para a madrugada.

ARMOR PIRES MOTA

Continua a viagem — e continua o ambiente festivo deste aliciente e maravilhoso cruzeiro. Repouso, descontração, uma agradável pausa na vida. «Férias sobre o mar» — como já alguém observou, deixando que a palavra lhe caísse arrastadamente, como também o corpo arrastadamente lhe caía sobre a convidativa cadeira de lona, debaixo de um sol frouxo e oblíquo, junto à piscina da primeira classe.

A «Gala Parisiense», a «Festa do Comandante», a actualização do conjunto «Os Três de Portugal», novamente o «Rancho Académico» e o «Rancho Infantil de Santa-rém», a presença do fado nas vozes do Arquitecto Carlos Guedes de Amorim e da Maria Henriqueta Damas Mora, a apoteose da «Noite Portuguesa» — tudo têm sido momentos altos e belos na sequência destes dias e noites inolvidáveis, já de regresso a Lisboa, entre mar e céu...

POSTAL DA GUINÉ

escreve J. Fidalgo

um dito feliz

Quando, há mais de um ano, na Academia Militar, onde fizemos um pequeno curso, um dos capitães, em dia de forte inverno, nos disse que qualquer chuva não molhava militares, confesso que não percebi bem o alcance de tal afirmação. Hoje, porém, nesta Guiné dos tornados e bolanhas, compreendo perfeitamente a ideia.

No meu programa de trabalho, o dia 11 de Outubro estava marcado para mais uma saída. Desta vez era para uma Companhia que distava de Bafatá apenas uns 70 e tal quilómetros. Parece pouco se olharmos uma estrada como a da Batalha a Rio Malor, mas esta distância para a Guiné, sobretudo nesta época das chuvas, é mesmo muito.

Fajonquito, este é o nome da localidade onde está a dita Companhia, esperava por mim no dia 12. Por isso o lugar na viatura estava reservado. Não havia ou-

tra coisa a fazer. Preparar tudo e avançar. E foi mesmo isso que fiz na boa camaradagem de alguns militares, entre os quais estava o Capitão.

O tempo já tinha dado o sinal costumado. O Sol deixou de brilhar com a intensidade própria de África. Ia acontecer o que tantas vezes sucede. O tornado, vento que chega a atingir velocidades da ordem dos 70 a 100 quilómetros, dava mostras da sua chegada. De repente, fustigada por este vento fortíssimo, começa a cair uma

chuva diluviana. Quase não estamos seguros em nenhuma parte. As estradas transformam-se rapidamente em rios caudalosos. O trânsito de viaturas pára. As pessoas recolhem-se no primeiro abrigo já que, procurando outro mais cómodo, acontecerá, em poucos segundos, o que é normal com esta espécie de chuva. As ruas desta Bafatá limpa e asseada, que até momentos antes regurgitavam de gente que fazia o seu

CONT. NA QUARTA PAGINA

ANO XXXIX — NÚMERO 1972 — AVEIRO, 7-11-1969 AVENÇA

47

A Biblioteca Municipal

AVEIRO